



Corrente Proletária ESTUDANTIL



Boletim da CPE/POR • www.pormassas.org – por.ceara@gmail.com • junho/2022

Pela ampliação da capacidade do RU, Já! Por mais contratações e investimento no Restaurante Universitário!

O Restaurante Universitário voltou a funcionar no dia 11 de abril. Desde então, os estudantes que frequentam o espaço, diariamente sofrem com cadeiras quebradas, filas quilométricas. Na verdade, o atual RU se tornou pequeno para atender à demanda de estudantes, seja pelo espaço (que é apertado), seja pela cozinha, que dado seu tamanho e número de funcionários, não consegue acompanhar o fluxo de estudantes que frequentam o RU.



Um RU que atenda a todos é fundamental para a permanência estudantil na UECE. Seu mal funcionamento é um problema de investimento. Reflete a situação geral de cortes de verbas para a educação e o limitado orçamento das universidades estaduais. A luta em defesa do RU é parte da luta contra os cortes (expressão geral da crise capitalista que atinge a educação) e por mais recursos à universidade. A tarefa do movimento estudantil é organizar uma firme campanha em torno das bandeiras de **Ampliação da capacidade do RU** e **Por mais contratações e ampliação da cozinha!**

Só a luta pode levar ao atendimento destas reivindicações, por isso, a Corrente Proletária Estudantil/POR defende a convocação imediata de uma **Assembleia Geral dos estudantes**, assim como a mobilização imediata de todos os CA's pela resolução do problema do RU.

Enterrar a PEC 206 da cobrança de mensalidade nas universidades públicas

A PEC 206/2019, de autoria do deputado federal General Paternelli (União Brasil-SP), chegou à pauta da CCJ da Câmara dos Deputados no dia 24 de maio. A proposta infame tem como relator o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP), e objetiva estabelecer a cobrança de mensalidades nas universidades públicas, dando curso ao projeto privatista da educação do Banco Mundial.

Numa articulação parlamentar entre deputados opositores e da base governista, a PEC foi provisoriamente retirada da pauta Comissão, em 31 de maio. A UNE e os partidos reformistas cantaram vitória. Mas, sabemos que não basta garantir seu adiamento, é preciso enterrá-la.

Os defensores da proposta usam a retórica de que a cobrança é justa e benéfica, uma vez que prevê a taxação apenas aos “estudantes ricos”, isentando os que não têm condições de pagar. Sabemos que o real interesse desse projeto privatista é destruir a gratuidade do ensino superior no país e poupar recursos do Estado para pagar juros e amortizações da dívida pública.

A Corrente Proletária Estudantil convoca as centrais sindicais, sindicatos e movimentos estudantis a combater a PEC 206 e os cortes orçamentários do MEC com os métodos próprios dos explorados, erguendo comitês e assembleias nas universidades, nas fábricas e nos bairros, em defesa de um Dia Nacional de Luta com paralisações e bloqueios, preparando as condições para um Greve Geral.

Governo Privatiza Eletrobrás

O governo entreguista de Bolsonaro efetuou a privatização da Eletrobrás por meio da capitalização. A estatal teve lucro de quase R\$ 5 bilhões no último ano e por isso era alvo da cobiça dos grupos capitalistas. A privatização trará aumento da conta de energia e, com isso, piora das condições de vidas dos explorados.

- ✓ **Abaixo a privatização da Eletrobrás!**
- ✓ **Pela reestatização sem indenização e sob controle operário!**
- ✓ **Que a CUT e sindicatos rompam com sua política de colaboração de classes e convoque um Dia Nacional de Luta com paralisações e bloqueios, contra as privatizações e os ataques do governo!**